



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 1999.

Aos vinte e dois dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 076/99 que autoriza o Executivo ceder em comodato salão de festas, localizado na Cidade da Criança; Autoriza Chefe do Poder executivo firmar contrato de comodato; Dá outras providências. 2 - Rejeitado por nove votos contrários e um voto favorável, o projeto de lei nº 104/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com o Movimento Tradicionalista Gaúcho; Autoriza repasse de subvenção ao Movimento Tradicionalista Gaúcho; Dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 105/99 que altera o artigo quarto da lei 2413/91; Ratifica demais termos da lei 2413/91; Dá outras providências. Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 109/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 5 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 115/99 que autoriza o Executivo realizar concessão de obra pública, mediante processo de licitação com encargo de edificação de prédio; Dá outras providências. 6 - Baixado para estudo também, o projeto de lei nº 116/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 8 - Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 118/99 que autoriza o Executivo proceder perfuração de poço artesiano na Linha XV de Novembro; Autoriza o executivo ceder poço artesiano à comunidade de Linha XV de Novembro dá outras providências. 9 - As Comissões Técnicas Permanentes, devem analisar o projeto de lei nº 119/99 que autoriza o executivo participar nas despesas com perfuração do poço artesiano no Povoado Colla; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 22.06.99)

10 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 120/99 que autoriza o município de Nova Prata, realizar Semana do Município; Autoriza o Executivo realizar despesas com a Semana do Município; Dá outras providências. 11 - Tem pedido de vistas o projeto de lei do Legislativo que dispõe sobre os subsídios dos Vereadores. 12 - Vistas para a proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias, acompanhada dos Vereadores João F. Minozzo, Valdomiro Cortellini e Edson Figueredo Lima, que trata sobre o Corpo de Bombeiros Voluntários. 13 - Retirada do Plenário pelo autor, Vereador Enio Bristot que visava construção de uma rótula ou que se modificasse os canteiros existentes no cruzamento da avenida Placidina de Araújo, com a rua Henrique Lenzi tendo como referência as Lojas Aiolfi. 14 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Enio Bristot que o Executivo através da Secretaria da Agricultura compre e forneça mudas de árvores frutíferas para serem plantadas na área da usina de lixo. 15 - Aprovado por todos os Vereadores, o pedido de informações apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicita informações à Secretaria Municipal da Saúde. 16 - Do mesmo Vereador, que através da Secretaria de Obras faça um levantamento das condições estruturais dos canais de escoamento das águas que atravessa a cidade e execute as obras necessárias. 17 - O Vereador João F. Minozzo, acompanhado de todos os Vereadores, quer que o Executivo intervenha junto a RGE para que seja instalado um posto de atendimento ao consumidor em nosso município para proceder reclamações e ou solicitações ao setor competente. 18 Ainda do Vereador João F. Minozzo para que o Executivo faça uma pesquisa de opinião pública sobre a viabilidade em implantar um calçadão na rua Fernando Luzatto em frente a Prefeitura Municipal. (baixada para estudo). 19 - Aprovada a proposição do Vereador Edson Figueredo Lima que propõe a criação de um abrigo ou alojamento para menores. Sugere o aproveitamento de locais já existentes tais como: O prédio do antigo seminário, ou ainda a ampliação do prédio da ABEN no bairro São João Bosco. 20 - Baixada para as três comissões, o Decreto Legislativo que cria a assessoria parlamentar da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata de autoria do Vereador Gilmar Peruzzo. 21 - As Comissões também ficaram encarregadas de analisar o projeto de resolução que altera o Regimento Interno. A iniciativa é do Vereador Gilmar Peruzzo. 22 - O Vereador Gilmar Peruzzo quer que o executivo conclua o campo de futebol na Sociedade Esportiva Recreativa Brasil no bairro São Peregrino.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 22.06.99)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meus amigos ainda aqui presentes. Eu vou iniciar essa minha intervenção com um elogio ao Presidente da Mesa. E não podia deixar por menos. Não podia deixar por menos porque realmente tem acontecido equívocos aqui e nós precisamos de um pulso firme que determine uma ordem e está acontecendo, inclusive Sr. Presidente eu queria deixar registrado porque vai ficar gravado que aquela inovação que Vossa Excelência fez na apresentação das proposições dando oportunidade à Mesa para que o proponente fizesse uma explanação inicial mesmo que baixasse ela é providencial. Eu sou também totalmente favorável a que se fale. Eu vejo com tristeza uma proposição entrar aqui para limitar licenciar a voz livre que veio aqui representar alguém em nome desse alguém que é o povo de Nova Prata e a nossa comunidade não poder falar. Eu vejo com tristeza uma proposição entrar diminuindo dez minutos de tempo que nós temos aqui que todo mundo usa quando fala ou passa deles, fazer uma proposição que nós tenhamos que reduzir esse tempo reduzindo a oportunidade que temos de fazer a defesa das nossas idéias e muito mais do que isso, fazer a defesa dos interesses da nossa comunidade. Eu vou fazer de tudo para derrubar essa proposição, pode ser que perca, queira Deus que não porque assim como eu pretendo me manifestar livremente de peito aberto, gostaria que todos continuassem se manifestando. De peito aberto e livremente usando o tempo que sempre usaram e que for hábito não vão ter como cerciar esse tempo. Sr. Presidente, por dever de consciência a nossa primeira proposição de devolução de projeto para o Executivo e foi recebida e acolhida por este Plenário pela totalidade dos votos, Vossa Excelência talvez não tivesse acompanhado o nosso parecer ou então nós fomos infelizes em alguns detalhes, mas não existe a possibilidade de aprovar um projeto daqueles porque dando o local referido em juízo independentemente de principalmente por depender de parecer de laudo técnico e de lado contábil não existe como nós nos arriscarmos e deixarmos alguém tomar conta daquela área e ao fazer uso como postulamento teria que acontecer a própria AMPRA iria modificar a situação existente como já existe um laudo pericial o outro laudo pericial técnico ele viria ter dificuldade de confirmar a situação existente. Eu creio que com isso Vossa Excelência também fica consciente do problema assim como a Mesa toda que já acompanhou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 22.06.99).

Mas eu quero dizer que existe aqui ainda um funcionário para transmitir aos companheiros da AMPRA que isso não significa uma posição contrária à AMPRA, é bem pelo contrário, eu tenho nos registros da história da minha atividade neste município, um mérito que ainda não foi até suficientemente reconhecido porque quem criou a AMPRA foi a minha Administração. Nós fundamos a AMPRA no dia 11 de agosto de 1976 e fundamos e constituímos diretoria. E não fizemos só isso, era quase término de mandato, mas dotamos a AMPRA de um local meu caro Presidente, Srs. Vereadores, dotamos a AMPRA em 1976, dessa área de lazer que está procurando agora. Nós adquirimos uma área de terra contígua a hípica de 24 mil e 200m². Destinamos essa área de terra ao horto florestal e uma parte dessa área de terra, 7.200m² doamos à AMPRA. Registramos para a AMPRA, ficou da AMPRA e lançamos a pedra fundamental da sede da AMPRA no dia 11 de agosto no dia da emancipação do município. Pois bem, o que que aconteceu com essa área Sr. Presidente, o Ex-prefeito resolveu doar essa área toda, uma área de mato. Doou a área para o CTG. Faturou politicamente. Recebeu uma homenagem maravilhosa, eu assisti a homenagem e no entanto ele usou pura e simplesmente um terreno adquirido na minha Administração. Hoje a AMPRA está sem, mas está sem pelo mesmo Prefeito que daquela área não está dando condições para a AMPRA usar e porque que ele não está dando condições? porque ele meteu a mão numa área verde para lá aplicar uma verba que ele deveria ter aplicado ao lado da Prefeitura. Desviou uma verba e além disso autorizou uma área verde. Eu me recordo que no final do mandato passado, entrou um pedido para a AMPRA se instalar naquela área na saída aonde hoje se pensa fazer a sede dos Congressos Florestais e a sede da Festa Nacional do Basalto. Foi dada essa área, porque não usar essa área aí. Solução para o problema tem, não vamos ficar nessa. Agora o que eu sei é que nós tomamos uma atitude de responsabilidade que somos obrigados a tomar porque alguém iria responder em juízo se por acaso usado aquilo, não por mal, porque até por melhoramento seria pior ainda, nós teríamos que responder. O Vereador também não está isento de sanções e está sendo controlado e fiscalizado pelo próprio Tribunal de Contas. Nessa questão do Corpo de Bombeiros que nós estamos aqui debatendo se é ou não é o caso de darmos a nossa contribuição, obrigado ninguém era, mas também obrigado ninguém era e ninguém é de assumir um compromisso. Eu só faço mais uma referência porque todos aqui já se expressaram suficientemente sobre o assunto. Gostei muito da colocação do Sr. Vice-Presidente quando mostrou que nós temos que dar uma contribuição e vamos dar uma contribuição. Agora, se nós vamos dizer que essa contribuição foi cortada por uma votação ou se é espontânea para mim tanto faz.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 22.06.99)

E quero dar o meu testemunho sobre o comportamento do Vereador Chiomento porque o Vereador Chiomento foi abordado para dar, assinou, descontou-se a primeira parcela, depois nós conversamos sobre o assunto e ele disse que não poderia no momento ainda dar continuidade, mas que ele ia contribuir. Esse é o testemunho que eu dou aqui, ele ia contribuir. Não podia porque tinha compromissos assumidos e no momento ele não podia dar continuidade ao pagamento, fica registrado também. Volto a apelar, nós estamos tentando fazer com que a representatividade da Câmara de Vereadores do Poder Legislativo Municipal através de seus componentes individualmente apelamos para a boa vontade para que não fique sem essa representação necessária tanto num acontecimento como no outro, ambos bons acontecimentos. Nunca mais se dirá que nós tendo duas ambulâncias não estamos melhor que uma. Nunca mais se dirá que nós tendo uma ambulância no hospital com todo o equipamento para atender e cobrar e tendo uma na Prefeitura para atender e não cobrar, nós não estamos melhor servidos. Quem pode dizer isso? Ninguém. Estamos perfeitamente bem atendidos até podendo ser copiados e porque negar agora a contribuição que todos acham aqui unanimemente para o Corpo de Bombeiros, é só provar, nem precisa provar, é só fazer com que cada um dos Vereadores complete a sua contribuição doando ao Corpo de Bombeiros o que o Corpo de Bombeiros tanto merece para construir a sua sede. Nós queremos que fique registrado, tanto merece para construir esta sede. Se alguém do Corpo de Bombeiros disser que não quer dinheiro, o equívoco é medonho, é uma irresponsabilidade, mantenho o que eu estou dizendo, se alguém do Corpo de Bombeiros disser que não quer esse dinheiro é um equívoco e é uma irresponsabilidade porque eles estão deixando de receber aquilo que pode resolver o problema e apelam para todas as entidades e atacam na rua qualquer concidadão se perguntar qual é o recurso que tem para que contribua. Agora nós que teremos melhores condições de contribuir que podemos dar essa contribuição vamos negar porque? E quem é alguém do Corpo de Bombeiros para dizer que não vai receber esse dinheiro? onde é que está esse? que se apresente. Esses são os problemas que temos que enfrentar com coragem e não pura e simplesmente ficar aqui discutindo da conveniência ou não. Meu caro Vereador Enio Bristot eu quero lhe dizer uma coisa que o Sr. não sabe. Nós assumimos a responsabilidade de devolver aquilo que qualquer Vereador reclamasse. A sua parte se o Sr. continuar reclamando nós podemos fazer a devolução pessoalmente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 22.06.99)

Estou apenas endoçando a posição do Vereador João Minozzo e é acompanhada pelo Vereador Edson Lima e que é acompanhada pelo Vereador Cortellini e talvez também pelo Vereador Romanzini. Não precisa ser agora, pode ser em outra ocasião talvez numa comemoração especial. Por aí o Sr. vê Sr. Presidente, até nem vou utilizar para outra coisa apenas vou utilizar para isso, conscientissem todos à Mesa e os meu colegas, não vamos cair nessa de querer reduzir o nosso tempo porque vai ser uma infelicidade. Ninguém tem condições de pedir redução de tempo, muito menos o autor da proposição que está aí pedindo redução de tempo para ser utilizada porque vai reduzir suas próprias condições de atuação em prejuízo das realidades que nós temos que enfrentar em nome da nossa comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas, platéia aqui presente. Eu acho que hoje quebrou-se a ordem porque o Dr. Nagib quando o livro chegou na minha frente, não tinha assinatura nenhuma. Ninguém havia assinado o livro. A única discussão foi do Vereador Edson que disse que a Mesa não precisava assinar e ia assinar por último. Também eu acho que o projeto de redução de espaço que o colega Gilmar propõe é ótimo e deve ser aprovado porque 10 minutos aqui está sendo para fazer comissão político e estamos fugindo dos assuntos aqui. Está uma proposição em debate e se entra em outra que não tem nada a ver. Eu acho que comissão político vamos deixar na campanha política. Aqui é para discutir projetos e não fazer comissão político. Também quero dizer que é a última vez que vou falar sobre ambulância, que seja a última. Em primeiro lugar eu quero dizer ao colega Edson que eu jamais vi alguém deixar de ser atendido no hospital por não ter dinheiro, eu nunca vi acontecer isso. Se tiver algum caso traga lá que nós gostaríamos de confirmar. Quanto ao caso de repassar dinheiro para os bombeiros, em nome da Câmara, eu acho que cada um faz da maneira que achar melhor. Se eu quero dar R\$ 200,00 este mês, mais R\$ 100,00 no outro e mais R\$ 100,00 no outro, eu não sou obrigado a seguir uma sequência que se determine aqui. Eu acho que cada um deve fazer da maneira que acha melhor. Foi a mesma coisa que na última sessão quando se aprovou 5 funcionários para a ABEN, o nobre colega disse que foi visitar a ABEN e que tinha 90 alunos fora da sala de aula e se propôs aqui fazer uma vaquinha para ajudar a ABEN. A ABEN não precisa de vaquinha, a ABEN quer que se de mais dois ou quatro professores lá para eles terem professores para os alunos que estão faltando. Eles não estão pedindo uma minguada de dois ou três mil reais. Quanto ao serviço da ambulância que a Prefeitura comprou, eu acho que a Prefeitura devia ter há muitos anos já devia ter comprado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 22.06.99)

O hospital é que presta serviço de ambulância em Nova Prata, pois nenhum outro hospital faz isso. Se alguém conhece que avise. A minha reclamação quanto a ambulância da Prefeitura nobre colega que está aí para atender todo mundo de graça é saber aonde está esta ambulância quando a gente precisa talvez indo a Caxias do Sul buscar colchões para os presos. E na hora que precisa aonde está a ambulância? No domingo quem é que pode vir com a ambulância, no sábado e de noite? Uma ambulância está aí só para as bocas boas. Era isso que nós queríamos dizer.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Primeiramente eu quero parabenizar os quatro assistentes que ainda insistem em permanecer nesta Casa e quero registrar aqui que nós começamos esta sessão com muita gente de pé e com muita gente lá fora até e que acabamos esta sessão com quatro heróis que mereceriam até um troféu se nós tivéssemos algum aqui. Isso significa rigorosamente que nós não podemos usar o tempo de 10 minutos para como disse o Vereador Sergio Miotto ficar fazendo comissão. Nós temos que usar o tempo para discutir objetivamente os projetos e daí discutir aquilo que apenas interessa. Por isso a minha proposta é de reduzir o tempo de 3 minutos prorrogáveis por mais 2 a critério da Mesa aí com certeza esta sessão teria terminado uma hora antes e uma hora antes nós teríamos aqui muito mais platéia. Como é que nós vamos para a Rádio chamar nos programas da Câmara a platéia para vir nos assistir se a platéia é composta de trabalhadores que amanhã de manhã tem que levantar 7 horas 8 horas para ir trabalhar e tem que ficar até 11 horas aqui para ouvir coisas que fogem aos projetos. Portanto, o Vereador que quiser discutir objetivamente o projeto ele pode fazê-lo muito bem em 5 minutos. A partir daí começa a ser comissão como disse o Vereador Sergio Volmir Miotto. Eu também quero dizer que fui eleitor do Presidente ilustre desta Casa, Vereador Umberto Carnevali quando votamos para que ele fosse eleito Presidente desta Casa e não me arrependo de ter votado no Presidente, mas assim como os meus eleitores protestam contra algumas das minhas atuações, eu me sinto no direito de protestar contra o meu Presidente. Eu o faço com todo o respeito. E quero dizer que o Presidente desta Casa nesta noite quando houve a passagem do livro de assinaturas para aqueles que quisessem vir usar a Tribuna, agiu de forma não como autoridade, mas agiu de forma autoritária e no meu ponto de vista equivocado porque primeiro o Presidente chamou a atenção porque eu não estava prestando atenção, nas proposições que estavam sendo discutidas aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 22.06.99)

Mas eu quero dizer que no momento em que o livro passava aqui pelo Vereador Nagib, o Presidente não estava prestando atenção no que estava acontecendo. E por isso se originou o equívoco. Passou o livro e chegou até esse Vereador apenas com a assinatura do Vereador Sergio Volmir Miotto que me antecedeu e portanto, ninguém mais poderia assinar este livro. E consultada a Secretária desta Casa, disse que nenhum Vereador solicitou assinatura para falar a não ser o Vereador Sergio Miotto e esse Vereador que aqui está falando. Por isso ou nós mantemos a ordem ou nós concordamos com a desordem. Tanto é verdade que pela ordem aqui está assinado: Vereador Sergio Volmir Miotto que foi o primeiro a assinar, Vereador Gilmar Peruzzo e depois Nagib Stella Elias. Quer dizer, o livro foi e depois o livro voltou o que não é permitido. Bom, eu espero sinceramente que não haja a repetição desses fatos, porque realmente o meu entendimento é de que a Mesa se equivocou neste episódio e se nós usarmos deste expediente de que eu não vi o livro passar ou qualquer coisa do gênero, qualquer um pode usar esse expediente nas sessões futuras e aí nós não teremos o respeito a ordem que foi determinada por esta Casa. Também quero dizer que apoio a iniciativa do Dr. Nagib Stella Elias que falou em nome do Vereador Cortellini e do Vereador João Minozzo que se dispuseram a devolver o dinheiro do Vereador Enio Bristot o Vereador Edson Figueredo Lima também. Aliás, conhecidamente Vereadores de posses eu quero dizer aqui que podem contar com o meu apoio e até gostaria de ver este ato concretizado dos 4 Vereadores devolverem o dinheiro ao Vereador Enio Bristot. Dito isso, quero falar de uma questão que envolve o PMDB, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Apenas quero fazer uma leitura aqui. PMDB é uma história de luta. Militantes e lideranças de São Paulo aprovaram o segundo congresso do PMDB em Campinas, uma moção de repúdio ao apoio do partido do governo de Fernando Henrique Cardoso. No documento o PMDB paulista reitera-se aos compromissos sociais com o Brasil e acusa Fernando Henrique Cardoso de promover a recessão e o desemprego. E tem aqui uma longa matéria sobre isso. Eu quero dizer que como Vereador do PMDB me associo a essa posição aqui. Sempre fui contrário, sempre fui opositor e faço parte daqueles do PMDB que são oposição ao governo Fernando Henrique porque realmente a recessão está aí, o desemprego está camperiando pelo nosso País. Nós tivemos 4 aumentos de remédios nesse ano de 99. Quer dizer, é para matar com os doentes mesmo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 22.06.99)

É para matar com os aposentados que não estão mais conseguindo comprar remédios, com os seus salários. Nós tivemos 3 aumentos de combustíveis nesse ano de 99. Nós estamos tendo aumento das tarifas de energia elétrica, de telefonia tudo em consequência da política intreguista do governo Fernando Henrique Cardoso que está de quatro para o FMI, que está sendo rigorosamente um cumpridor da política imposta pelo Fundo Monetário Internacional, arrancando o sangue do povo brasileiro para entregar o dinheiro para o capital internacional. Por isso, o PMDB, parte do PMDB, está propondo o rompimento com o governo Fernando Henrique. Está propondo a saída e a entrega de todos os cargos que o PMDB ocupa no governo federal. E eu acho que isso deve ser feito, caso contrário, o PMDB não resgatará seus compromissos sociais que sempre historicamente teve. Então aqueles que me cobrarem o teu partido é aliado do governo, não. Nós temos dentro do partido, uma corrente muito forte que entende que nós não somos governo, que nós somos oposição e é essa a linha que eu defendo para o PMDB a nível nacional porque não aceito a política que está sendo traçada pelo Fernando Henrique Cardoso. Muito obrigado Sr. Presidente. Esperamos que todos os colegas entendam as colocações que a gente faz aqui. Elas são sempre no sentido de procurar que esta Câmara tenha o melhor funcionamento. Em momento algum qualquer pronunciamento pelo menos de minha parte será dirigido a nível pessoal, jamais. E também não tomarei qualquer pronunciamento contrário às minhas posições como pronunciamentos ofensivos a minha pessoa porque acredito que nenhum Vereador tenha a intenção de assim se dirigir. Agora a divergência política ela deve existir caso contrário todos nós estaríamos num partido único e isso não seria bom para a democracia a nível de política. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, os que ainda permanecem na platéia. Eu não estava disposto a falar, mas em função do meu nome ter sido falado na Tribuna aqui, então pelo menos vou me fazer uma defesa. Eu me surpreendi por último o Vereador Gilmar criticando o governo o qual ele é aliado e eu sempre fui fiel ao meu partido. Eu gostaria que ele também fosse e não criasse divisões como há muitas divisões em muitos partidos. Se não se está contente com aquele partido com aquela filosofia é simples, se troca de partido. Está aí cheio de partidos da oposição para ficar a escolha. Eu sou do PFL, estou na sustentação do governo e não me arrependo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 22.06.99)

E certamente Vereador, se o PMDB futuramente tiver um governo que acredito que não tem homens com competência para isso, porque se tivesse estariam lá. Não mudariam o sistema econômico que está aí que eu acho ainda que é o melhor caminho. Sobre a questão da ambulância que eu vou ter que me defender sobre a devolução de dinheiro, eu aceito a devolução dos nobres Vereadores do colega Nagib, o João Minozzo, o Cortellini e até o Edson. Que seja feito um cheque de R\$ 125,00 nominado ao Corpo de Bombeiros, que seja entregue a eles como devolução como parte que me cabia e para a parte aonde era endereçada. A minha não colaboração na compra da ambulância é simplesmente pelo fato que ela foi comprada pelo Poder Executivo. Nós talvez éramos o único município da redondeza que não tínhamos ambulância. Eu acho que a Secretaria da Saúde quando esta administração assumiu devia ter prioridade e ter comprado naquela época com o dinheiro do contribuinte como também comprou com o dinheiro do contribuinte uma parte daqueles que ajudaram e a outra parte que faltou para complementar os 19 ou 20 mil reais, era dinheiro dos contribuintes, como parte de vocês e parte de mim também. Quanto ao projeto de lei nº 076/99, eu acho que nós devíamos ter cedido, o poder Executivo nem haveria necessidade de passar para cá para ceder em comodato ou provisoriamente à AMPRA. Lá está na mão de 3 ou 4 famílias que voltaram lá morar, tem áreas que estão jujas, então nada melhor que a AMPRA, os próprios funcionários da Prefeitura de manter aquilo lá limpo. E se há questões na justiça certamente serão julgadas e depois será dado a reintegração de posse que eu acredito que não é o bairro coroados colega Gilmar, mas sim o Loteamento Coroados que ali pertence a São Peregrino. Então eu espero que ainda haja entendimento entre o Executivo e a AMPRA. E se na gestão do Dr. Nagib foi comprado um terreno, foi criada a AMPRA e outros Prefeitos que entraram entenderam que não era ali o local ou transferiram para outras entidades, o Sr. sabe que as vezes nós compramos e quando é do poder público não é nosso, às vezes outros Prefeitos, outros membros que fazem parte da administração às vezes desviam verbas, desviam terrenos e assim por diante. Então são questões que vieram se criando e hoje a AMPRA está sem a sua sede e se foi oferecido este local eu acho que deve ser estudado uma maneira que realmente a AMPRA se instale aí. Quanto ao campo do Brasil, teve o Vereador Gilmar entrar com uma proposição. Talvez tenha êxito, porque a gente vê inúmeras obras que os prefeitos deixam aí e depois o que assume acaba não dando continuidade, fica o descaso, ou fica criando impecilhos para concluir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 22.06.99)

Está aí o campo do Brasil que é particular, mas que a Secretaria de Turismo disse que ia espriar campos, infelizmente não temos nenhum espriado aí. Tam também o ginásio da Santa Cruz que também foi da outra administração e que parece que agora vão mexer para terminar se conseguirem. Então ve-se que muitas coisas andam e andam devagar. Para concluir nobres Vereadores, eu quero só comunicar os Vereadores que façam uma visita na usina do lixo. Lá está havendo alguns problemas com os funcionários e quem está administrando. Nada contra o Secretário da Agricultura que é o responsável por aquela área, mas sim com a Chefe daquele local. Um local onde o pessoal que trabalha lá, tinha problemas na comida, foi resolvido, estão contentes, está bem limpo, mas estão sendo maltratados pela funcionária que cuida que administra aquele local. Então eu gostaria que outros Vereadores fossem ver in loco para ver e ver de que lado está a razão para que o Executivo tome providências para evitar até que alguns funcionários lá estão dispostos a pedir demissão pelo simples fato de serem maltratados. Muito boa noite. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lacrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 22 DE JUNHO DE 1999.**

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada